



NÃO À REFORMA TRABALHISTA



UNITEC

Dirigentes do Sindicato fazem panfletagem sobre os pontos da reforma Trabalhista nas fábricas da base. Confira a segunda matéria sobre o tema na série desta semana.

PÁGINAS 2 E 3

Reforma Trabalhista força acordo para beneficiar empresas

PÁGINA 3

Escola tem inscrições abertas para preparatório de matemática

PÁGINA 4



VENENO NA MESA

PESQUISA REALIZADA PELA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ APONTA QUE O BRASILEIRO CONSUME, EM MÉDIA, 7 LITROS DE VENENO AGRÍCOLA POR ANO. DESDE 2008, O BRASIL OCUPA O POSTO DE CAMPEÃO MUNDIAL NO USO DE AGROTÓXICOS NAS PLANTACÕES.

Documentos sobre a repressão aos sindicatos estão danificados

PÁGINA 4

CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ProUni
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

PROUNI 2017

As inscrições do ProUni para o 2º semestre vão até a próxima sexta, dia 9. São oferecidas bolsas integrais e parciais em instituições privadas.



SAQUE DO FGTS

A Caixa antecipou para sábado, dia 10, o pagamento do FGTS de contas inativas aos trabalhadores nascidos em setembro, outubro e novembro.



PRECONCEITO ESCANCARADO – 1

Estudantes de uma escola no Rio Grande do Sul deram nome de uma festa de “se nada der certo” e se vestiram de garis e vendedores de fast food.



PRECONCEITO ESCANCARADO – 2

A ação gerou revolta na página da escola no Facebook. Internautas comentaram que esses são empregos dignos de muitas pessoas.

Agenda

REUNIÃO NA D&D

Companheiros na D&D, em Diadema, estão convocados para reunião sobre PLR e assuntos internos. Amanhã, às 17h. Regional Diadema, Avenida Encarnação, 290, Piraporinha.

PLENÁRIA FIBAM

Trabalhadores na Fibam, em São Bernardo, estão convocados para plenária na sexta-feira, dia 9, para tratar de assuntos gerais. Para o 1º turno, às 14h30, 2º turno, às 12h30, 3º turno, às 16h30, e administrativo, 16h30. Regional Diadema, endereço acima.



REFORMA TRABALHISTA ENFRAQUECE A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

A reforma Trabalhista defendida pelo governo e pelos patrões enfraquece a organização dos trabalhadores e permite a retirada dos direitos conquistados. A **Tribuna** publica nesta semana os principais pontos da proposta. Até o fechamento desta edição, a Comissão de Assuntos Econômicos, a CAE, do Senado votava a reforma.

Se aprovada, passará pelas comissões de Assuntos Sociais, a CAS, e Constituição, Justiça e Cidadania, a CCJ, para depois ser votada em plenário.

“A reforma Trabalhista estabelece condições em que o custo do trabalho para os patrões se torne cada vez menor, enquanto pagamos a conta com jornadas maiores e salários e condições de trabalho precárias”, afirmou o secretário-geral e presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Ao aliar a terceirização irrestrita com a reforma, a ameaça de trabalho precarizado será concretizada”, alertou. “A falta de diálogo do governo com as centrais sindicais e a sociedade em uma proposta que afeta todos os brasileiros mostrou que a discussão está toda errada”, prosseguiu.

Entre os pontos de interesse dos patrões estão medidas de enfraquecimento dos sindicatos. “Com a reforma, o trabalhador terá que discutir salários, benefícios e condições direto com a empresa. Se coletivamente já é difícil estabelecer uma negociação com os patrões, como vai se dar a relação individualmente?”, questionou.

“Por isso, a mobilização e unidade dos companheiros são essenciais neste momento de desmonte da CLT e das conquistas históricas da classe trabalhadora”, concluiu.

CONHEÇA O DESASTRE QUE É A REFORMA TRABALHISTA



REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Prevê a possibilidade de representantes não sindicalizados em empresas com mais de 200 trabalhadores. Ao invés de representantes eleitos democraticamente, a proposta enfraquece a organização dos trabalhadores e abre espaço para que a empresa coloque alguém de seu interesse para negociar acordos.



NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos. O Sindicato negocia e apoia as negociações desde que sejam para melhorar as condições de trabalho.

DISPENSAS COLETIVAS

Permite que a empresa demita os trabalhadores sem negociação prévia com o sindicato. O governo diz que vai criar empregos, mas cria mecanismos que facilitam a demissão.

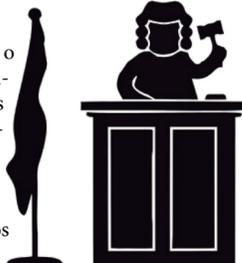


ULTRATIVIDADE

Derruba a garantia de que o acordo coletivo de trabalho permaneça em vigor até que haja um novo acordo. Isso significa que, acabando o prazo determinado no acordo, as garantias dos trabalhadores estão suspensas.

HOMOLOGAÇÃO

Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do sindicato. Atualmente, cerca de 70% das homologações que são realizadas na base dos Metalúrgicos do ABC têm erros. Destes, 90% são corrigidos durante a homologação no Sindicato, por uma equipe que confere a documentação da empresa e todos os direitos rescisórios.



QUITAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

É a salvaguarda do patrão. O trabalhador assina um termo que o impede de recorrer à justiça para reclamar qualquer direito.



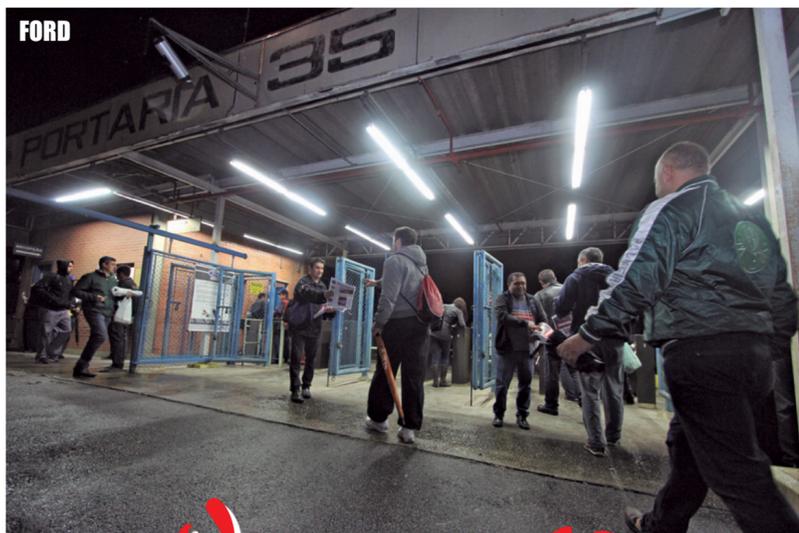
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Deixa de ser obrigatória. A CUT sempre foi contrária à contribuição obrigatória e defende a sua substituição pela contribuição da negociação coletiva. “Trabalhadores devem ter liberdade. Somos contra o imposto, mas o trabalhador deve ter liberdade em assembleia de decidir como vai financiar o sindicato”, disse o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, em audiência no Senado no dia 16.



BANCO DE HORAS

Poderá ser negociado individualmente com a empresa se a compensação for em até 6 meses, o que coloca o trabalhador em condição vulnerável, podendo inclusive ser obrigado a abrir mão do banco de horas.



Tribuna NA MÃO

Até a Greve Geral, convocada pela CUT e demais centrais sindicais no dia 30 de junho, os diretores do Sindicato farão panfletagem da Tribuna nas portas de fábrica para reforçar a conversa com os companheiros sobre as reformas Trabalhista e da Previdência, além da Lei da Terceirização irrestrita já aprovada. Ontem as atividades foram na Ford, em São Bernardo; Papaiz, em Diadema; e Unitec, em Ribeirão Pires.



Confira seus direitos

REFORMA TRABALHISTA FORÇA ACORDO PARA BENEFICIAR EMPRESAS

Um dos diversos equívocos cometidos pela reforma Trabalhista de Temer é o de forçar acordos entre trabalhadores e empresas, no momento mais difícil para o trabalhador, quando do recebimento das verbas rescisórias após sua demissão.

Atualmente, para que se confirme a dispensa de um trabalhador com mais de um ano de empresa, é necessário que a empresa submeta o Termo de Rescisão ao sindicato ou ao Ministério do Trabalho, contendo os cálculos das verbas devidas.

O documento é conferido e, havendo erros, a empresa os corrige e paga a quantia devida ao trabalhador. Não há neste caso a quitação do contrato de trabalho, motivo pelo qual o trabalhador poderá ir à Justiça do Trabalho para cobrar apenas as diferenças ou o retorno ao trabalho no caso de garantia de emprego.

A proposta de ‘reforma’ acaba com a “homologação das verbas rescisórias” e prevê que o trabalhador deverá procurar a empresa para realizar um “acordo”, caso não concorde com o montante das verbas que a empresa inicialmente lhe pagou.

É de se esperar que as empresas condicionarão o pagamento de qualquer complementação à quitação do contrato de trabalho e de todas as verbas, o que impedirá o trabalhador de ingressar com ação trabalhista para cobrar seus direitos.

Trata-se de verdadeira cilada que poderá aumentar ainda mais o número de ações na Justiça do Trabalho. Como não haverá mais a homologação, as empresas pagarão o que acharem correto e o que faltar acabará sendo levado à Justiça do Trabalho.

Mais um dos absurdos criados pela reforma Trabalhista.

Colunas

- | Terças - Dieese |
- | Quartas - Jurídico |
- | Quintas - Saúde |
- | Sextas - Formação |

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

Tribuna Esportiva



O argentino **Emiliano Vecchio** (foto) recuperou espaço no **Santos** depois da saída do técnico **Dorival**. O meia voltou a treinar com os titulares.



O volante do **Corinthians**, **Maycon** (foto), teve exames clínicos adiados e segue como dúvida para o jogo contra o **Vasco**.



O zagueiro **Luan** se recuperou das duas cirurgias e está pronto para vestir a camisa do **Palmeiras**. O jogador foi contratado em abril pelo **Verdão**.

BRASILEIRÃO

Hoje – 19H30

Coritiba X Palmeiras
Curitiba

Hoje – 21H

Santos X Botafogo
Pacambu

Hoje – 21H45

Vasco X Corinthians
Rio de Janeiro

PREPARATÓRIO DE MATEMÁTICA GARANTE APROVAÇÃO DE 84% E REABRE INSCRIÇÕES

As inscrições para o curso Preparatório de Matemática, oferecido pela Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, vão até a próxima sexta-feira, dia 9. As aulas foram formuladas com o objetivo de auxiliar os trabalhadores que desejam fazer cursos do convênio Sindicato/Senai, mas têm dificuldade na hora de realizar o exame.

Na primeira edição do curso, no ano passado, dos 38 alunos que cursaram o preparatório e realizaram a prova, 32 foram aprovados, índice positivo de 84%. Um deles é o CSE na empresa Affinia (Nakata), Manoel Santiago Gomes, o Raposão.

Em 2016 ele, que já havia prestado duas vezes a prova para cursar Elétrica, sem sucesso, sugeriu o preparatório ao Departamento de Formação do Sindicato, responsável pela Escola. “O pessoal gostou da minha ideia, o que foi muito importante para os trabalhadores que precisavam dessa ajuda. Durante o curso foi possível relembrar tudo o que aprendemos nos tempos de escola e quando prestei a prova novamente tive facilidade para passar”, relatou Raposão.



“A Formação e a Escola têm a tarefa de aproximar os trabalhadores do Sindicato. E esse curso é resultado dessa demanda da categoria”, ressaltou a diretora eleita, responsável pelo Departamento de Formação, Michelle Marques.

São disponibilizadas 50 vagas para duas turmas de 25 alunos cada, uma das 15h às 17h e outra das 18h às 20h.

As vagas são prioritárias para sócios e dependentes e só serão disponibilizadas à comunidade se não forem preenchidas. As inscrições devem ser feitas na secretaria da Escola, na Regional Diadema, Avenida Encarnação, 290, Piraporinha (perto do Terminal de Trólebus), das 9h às 19h.

Sócios e dependentes devem levar carteirinha do sócio ou último holerite, RG, CPF e comprovante de residência. Ao trabalhador desempregado é necessário RG, CPF e comprovante de endereço. Para quem já fez algum curso na Escola, apresentar o diploma do curso Sindicato e Cidadania, realizado a partir de 2014.

DIRETO À MEMÓRIA DA REPRESSÃO AOS SINDICATOS NA DITADURA ESTÁ COMPROMETIDO

Os documentos que ajudariam a identificar a repressão aos sindicatos na ditadura militar estão danificados, segundo o relatório do Grupo de Trabalho que investiga o tema e realizou sua primeira audiência pública no dia 31 de maio, na sede do Dieese, em São Paulo.

Já foram identificadas mais de 5 mil caixas com arquivos, mas os registros que estão no Centro de Referência do Trabalhador Leonel Brizola estão em estado lastimável, em caixas de papel e com péssimo armazenamento.

De acordo com a Comissão Nacional da Verdade, de 1964 a 1970, foram feitas 536 intervenções, sendo 483 em sindicatos, 49 em federações e quatro em confederações. Cerca de 80% delas aconteceram em 1964 e 1965, com a cassação de 63 dirigentes.

O grupo de trabalho pretende estudar o modo como as intervenções eram feitas e apurar a atuação do Sistema Nacional de Informações, o extinto SNI. O relatório final será apresentado em 5 de dezembro.

